CALENDARIO DE TRABAJO TURNOS CONTINUOS — ANEXO VIIa

CICLO CON CINCO GRUPOS

	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D
MAÑANA	A A E E D D C	C B B A A E E	D D C C B B A	A E E D D C C	B B A A E E D	D C C B B A A	E E D D C C B	B A A E E D D	C C B B A A E
TARDE	B B A A E E D	D C C B B A A	E E D D C C B	B A A E E D D	C C B B A A E	E D D C C B B	A A E E D D C	C B B A A E E	D D C C B B A
NOCHE	C C B B A A E	E D D C C B B	A A E E D D C	C B B A A E E	D D C C B B A	A E E D D C C	B B A A E E D	D C C B B A A	E E D D C C B
DESCANSO	D D D B B B B	B E E E E C C	C C A A A A D	D D B B B B B	E E E E C C C	C A A A A D D	D D D B B B E	E E C C C C C	A A A A D D D
	E E C C C C A	A A A D D D D	B B B E E E E	E C C C C A A	A D D D D D B	B B E E E E E	C C C C A A A	A D D D D B B	B B E E E E C

CICLO CON CUATRO GRUPOS 5 VECES AL AÑO

	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D
MAÑANA	A A D D C C C	B B A A B B D	C C B B A A A	B D C C B B B
TARDE	B B A A B B B	C C B B A A A	B D C C B B B	A A B D C C C
NOCHE	C C B B A A A	B D C C B B B	A A B D C C C	B B A A B D D
DESCANSO	D D C C B B B	A A B D C C C	B B A A B D B	C C B B A A A

CALENDARIO DE TRABAJO TURNOS CONTINUOS
CICLO CON CINCO GRUPOS

Anexo VIID

	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D
MAÑANA	E E E E E E E	E E E E E A A	A E E E E C C	C E E E E D D
TARDE	B B A A A A A	A A C C C C C	C C D D D D D	D B B B B B B
NOCHE	A C C C C C C	C D D D D D D	D D B B B B B	B A A A A A A
DESCANSO	D D D D D D D	D C C A A A A	A A A A A A A	A D D D E E E
	C A B B E E E	B B B B B B B	B D C C E E E	E C C C C C C

al pasar a ha de trabajar los viernes cada ciclo el horario de trabajo 17 horas el periodo.

CICLO CON CUATRO GRUPOS 5 VECES AL AÑO

	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D	L M M J V S D
MAÑANA	D D D D B B B	B B B B A A A	A A A A C C C	C C C C D D D
TARDE	B B A A A A A	A A C C C C C	C C D D D D D	D B B B B B B
NOCHE	A C C C C C C	C D D D D D D	D B B B B B B	B A A A A A A
DESCANSO	C A B B D D D	D C A A A A A	A D D C C A A	A B D D C C C

A N E X O (FCA. MALAGA)

		AÑO 87	CONVERSION	PLUS CALIDAD-87
445	AYUDANTE TECNICO SANITARIO	46.680	1	1.819
009	AYUDANTE TECNICO	40.320	2	1.860
013	AYUDANTE LABORATORIO	40.320	3	1.924
021	ANALISTA DE PRIMERA	40.320	4	1.989
022	ANALISTA DE LABORATORIO Y CONTROL DE CALIDAD	40.320	5	2.053
024	ANALISTA DE LABORATORIO	37.685	6	2.117
027	ENCARGADO	37.685	7	2.195
039	AUXILIAR LABORATORIO	32.820	8	2.271
015	MADGOMADOR-OPERADOR	37.685	9	2.340
015	OFICIAL 1. ADMINISTRATIVO	37.685	10	2.378
018	OFICIAL 2. ADMINISTRATIVO	35.250	11	1.701
021	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	32.820	12	1.742
012	DELINEANTE PROYECTISTA	37.685	13	1.807
015	ALMACENERO	33.550	14	1.872
036	BASCULERO	32.310	15	1.938
039	GUARDA-VIGILANTE JURADO	32.310	16	2.047
042	GUARDA VIGILANTE	32.065	17	1.702
021	AUXILIAR TECNICO DE OFICINA	37.685	18	1.756
			19	2.004
			20	1.663
	SUELDOS BASE - NOMINA DIARIA	AÑO 87	21	1.690
			22	1.603
			23	1.649
107	OFICIAL 1. ESPECIAL-JEFE DE EQUIPO	1.137	24	1.727
112	OFICIAL 1. ESPECIAL-OFICIOS AUXILIARES	1.137		
115	OFICIAL 1. OPERADOR	1.123		
121	OFICIAL 2. OPERADOR	1.109		
133	OFICIAL 1. ESPECIAL-OPERADOR	1.137		
140	OFICIAL 1. OPERADOR ESPECIAL-OPERADOR MULT.	1.137		
209	ESPECIALISTAS	1.091		
212	OFICIAL 1. OFICIOS AUXILIARES	1.123		
215	OFICIAL 2. OFICIOS AUXILIARES	1.109		
216	OFICIAL 3. OFICIOS AUXILIARES	1.099		
218	PEONES	1.091		

El Plus de Turno tendrá los siguientes valores:

a) Plus de turno devengado por día trabajado

Turno de mañana	336 ptas.
Turno de tarde	471 ptas.
Turno de noche	584 ptas.

b) Plus de turno fijo: 79.[illegible] ptas. mensuales.

El devengo extraestatutario (compensación por no disfrute del descanso de media hora en jornada continuada) se establece en 207 ptas. por turno trabajado.

El mínimo de la base de cotización que figura en el Convenio de 1.986, 60.907 ptas.

Los gastos de locomoción se establecen en la cantidad de 110 ptas. por jornada de trabajo efectiva.

La dotación de vacaciones se establece en la cantidad de 12.187 ptas. equivalentes a 1.099 ptas. por punto.

16478 *RESOLUCION de 11 de junio de 1987, de la Dirección General de Trabajo, por la que se homologa, con el número 2.451, la bota de seguridad contra riesgos mecánicos, modelo 520, de clase III, grado A, fabricada y presentada por la Empresa «Calzados Vicón, Sociedad Limitada», de Morata de Jalón (Zaragoza).*

Instruido en esta Dirección General de Trabajo expediente de homologación de dicho calzado de seguridad contra riesgos mecánicos, con arreglo a lo prevenido en la Orden de 17 de mayo de 1974 («Boletín Oficial del Estado» del 29) sobre homologación de los medios de protección personal de los trabajadores, se ha dictado Resolución, en cuya parte dispositiva se establece lo siguiente:

Primero.–Homologar la bota de seguridad modelo 520, de clase III, fabricada y presentada por la Empresa «Calzados Vicón, Sociedad Limitada», con domicilio en Morata de Jalón (Zaragoza), camino del Cementerio, sin número, como calzado de seguridad contra riesgos mecánicos, de clase III, grado A.

Segundo.–Cada calzado de seguridad de dichos modelo, clase y grado llevará en sitio visible un sello inalterable y que no afecte a sus condiciones técnicas, y, de no ser ello posible, un sello adhesivo, con las adecuadas condiciones de consistencia y permanencia, con la siguiente inscripción: «M. T. Homol.: 2.451.–11-6-87. Bota de seguridad contra riesgos mecánicos. Clase III. Grado A.».

Lo que se hace público para general conocimiento de conformidad con lo dispuesto en el artículo 4.° de la Orden citada sobre homologación de los medios de protección personal de los trabajadores y Norma Técnica Reglamentaria MT-5, de «Calzados de seguridad contra riesgos mecánicos», aprobada por Resolución de 31 de enero de 1980 («Boletín Oficial del Estado» de 12 de febrero).

Madrid, 11 de junio de 1987.–El Director general, Carlos Navarro López.